



Análise Interseccional entre pandemia, gênero e raça: uma revisão sistemática da literatura

Daianne Possoly da Silva Alves¹, Franciele Therezinha Magno Calidoni¹, Mariana Sales de Oliveira¹, Thais Araújo de Azevedo¹, Thalissa Bastos Batista¹, Rafaela Pinheiro de Almeida Neves², Edson Ribeiro de Andrade³

(1) Alunos de Iniciação Científica do PROVIC - Curso de Psicologia, (2) Pesquisadora-Colaboradora, Laboratório de Estudos de Movimentos Sociais e Territorialidades - UFF/Niterói, (3) Pesquisador-Orientador, Laboratório de Estudos de Processos de Estigmatização/ISECENSA

Enormes e incalculáveis foram os efeitos da Pandemia de Covid-19, que tem movido cientistas de diferentes áreas do conhecimento no mundo inteiro para trazer reflexões sobre os impactos por ela causados, cuja abrangência extrapola a saúde humana em seus aspectos físicos e psicológicos atingindo muitas áreas. Assim, o presente projeto, promovido pelo Laboratório de Estudos de Processos de Estigmatização (LEPE) do Curso de Psicologia dos Institutos Superiores de Ensino do ISECENSA, teve como proposta a promoção do debate sobre os efeitos psicossociais do ensino remoto na juventude negra, através de uma análise interseccional entre pandemia, gênero, raça e classe. O objetivo inicial dessa pesquisa era compreender as formas como a juventude negra foi afetada na dimensão psicossocial com o estabelecimento do ensino remoto na rede pública estadual diante da pandemia. No decorrer da pesquisa, entretanto, houve a necessidade de se construir um novo desenho metodológico, justamente pelas limitações impostas pela própria Pandemia. Iniciou-se com uma pesquisa de campo, utilizando a técnica de entrevista semiestruturada, realizando-se entrevistas coletivas, pelo Google Meet, com alunas e alunos negros concluintes do Ensino Médio do Liceu de Humanidades de Campos e de outras escolas públicas. Ao acessar os sujeitos de pesquisa, descobriu-se que muitos deles não dispunham se quer de celulares para a realização das entrevistas online, tornando a amostra muito reduzida, que nos levou a uma reconfiguração da metodologia da pesquisa, optando por uma Revisão Sistemática da Literatura nas revistas de Qualis A1 e A2 disponíveis na plataforma Sucupira/CAPES. Diante deste banco de dados os pesquisadores identificaram que a respeito da intersecção buscada inicialmente, nenhum estudo foi localizado no período (2020-2021). Este dado de resultado levou os pesquisadores a restringirem as variáveis de intersecção para pandemia de Covid-19 e racismo nas pesquisas realizadas por psicólogos brasileiros no mesmo período. Foram identificadas 558 revistas indexadas a esta plataforma. Na análise dos dados brutos, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, chegou-se ao total de 10 artigos selecionados para a análise integral. A pandemia foi responsável por inúmeras mudanças no estilo de vida, acirrou as desigualdades sociais e modificou as dinâmicas do processo de ensino-aprendizagem principalmente dos mais pobres, grupo dentre os quais a maior parte é negra. Os artigos demonstravam o quanto que a população negra possui acesso precário e restrito à saúde. Os dados incipientes confirmam a necessidade de pesquisas sobre o tema. Pôde-se perceber também que a interseccionalidade da raça com outras temáticas sociais ainda não é tão presente quanto deveria. Os textos trabalhados reforçaram a percepção do racismo estrutural impregnado em nossa sociedade, e a revisão demonstrou a escassez de estudos ligados à temática.

Palavras-chave: Covid-19; Racismo; Revisão Sistemática da Literatura.